



MEDIAÇÃO DE LEITURA LITERÁRIA DO CONTO “VENHA VER O PÔR DO SOL” DE LYGIA FAGUNDES TELLES EM UMA FORMAÇÃO DO BALE

Letícia Maria da Costa de Oliveira¹

Maria Naiany Sena Barbosa²

Maria Vanessa Fernandes³

Este trabalho relata uma experiência de mediação literária realizada a partir do conto *Venha Ver o Pôr do Sol*, de Lygia Fagundes Telles, durante uma formação promovida pelo BALE Formação, ação vinculada ao Programa Biblioteca Ambulante e Literatura nas Escolas (BALE). O encontro aconteceu em maio de 2026 e contou com a participação de estudantes da graduação e da pós-graduação em um momento de leitura, diálogo e reflexão sobre a literatura e suas relações com a vida cotidiana. A mediação foi desenvolvida com base na sequência básica de letramento literário proposta por Cosson (2009), composta pelas etapas de motivação, introdução, leitura e interpretação, que possibilitam uma experiência de leitura mais significativa. A escolha do conto ocorreu por sua narrativa envolvente, que prende a atenção do leitor por meio do suspense e conduz a um final surpreendente, capaz de despertar diferentes interpretações e questionamentos. O encontro teve início com a etapa de motivação, por meio de uma conversa sobre as expectativas dos participantes em relação à narrativa. Em seguida, na etapa de introdução foi realizada uma breve apresentação do autor e da obra. Na etapa de leitura, foi realizada a leitura do conto. Após a contação, durante a etapa de interpretação, os estudantes foram convidados a compartilhar suas impressões e discutirem os sentidos construídos pela leitura. À medida que o diálogo acontecia foram sendo estabelecidas relações entre os acontecimentos da história e situações reais vivenciadas ou observadas em diferentes contextos sociais. Entre os temas mais discutidos esteve a violência contra a mulher, principalmente em relacionamentos marcados pelo controle, pelo ciúme excessivo e pelo sentimento de posse. A participação dos estudantes foi expressiva, e muitos trouxeram relatos envolvendo familiares, amigos e conhecidos. Ao final da atividade, ficou claro que a leitura não se limitou à compreensão do enredo. Podemos constatar que o conto serviu como ponto de partida para reflexões mais amplas sobre relações humanas, violência de gênero e comportamentos naturalizados socialmente. As contribuições dos presentes enriqueceram o debate e mostraram como a literatura pode abrir caminhos para conversar sobre questões delicadas e presentes na realidade de muitas pessoas. Portanto, podemos concluir que a experiência reforçou a importância da mediação literária como uma prática que aproxima leitores da literatura e cria espaços de diálogo, escuta e reflexão crítica.

Palavras-chave: Mediação de leitura literária; Formação de leitores; BALE.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) *Campus Avançado Pau dos Ferros* (CAPF). E-mail: leticia20230010874@alu.uern.br;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) *Campus Avançado Pau dos Ferros* (CAPF). E-mail: maria20230011497@alu.uern.br;

³ Mestranda em Ensino pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) *Campus Avançado Pau dos Ferros* (CAPF). Licenciada em Pedagogia pela UERN/CAPF. E-mail: mariavanessaf.08@gmail.com.